

# Seminário Educação para o Risco

Prever, prevenir, perceber, conhecer e avaliar os riscos são algumas das temáticas a debater no *Seminário Educação para o Risco*, que decorre hoje, quarta-feira, 27, a partir das 9 horas, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. Uma organização do Conselho Nacional de Educação (CNE) que decorre do projeto *Cidadania e sustentabilidades para o século XXI. Caminhos para uma comunidade sustentável nos Açores*. Este projeto nasceu da necessidade de educar para a compreensão dos riscos de degradação da natureza e do património e da necessidade de intervenção cívica.

Abertura oficial às 9 e 30, com as intervenções de Ana Maria Bettencourt, presidente do CNE, Rosalia Vargas, presidente do Ciência Viva e de Arsélio Pato de Carvalho, da Universidade de Coimbra. A partir das 10, decorre o painel *Conhecer e avaliar os riscos*, com Alexandre Quintanilha, Francisco Vilhena da Cunha e José Vítor Malheiros. Às 11 e 45, o painel *Previsão, prevenção e percepção de riscos*, com João Filipe Fonseca, Manuel da Silva Brito e Luísa Lima. Depois



Em debate **Os riscos que os jovens correm: dos comportamentos aditivos à violência contra as crianças**

do debate será lançado o livro *Educação para o Desenvolvimento Sustentável*, uma edição do CNE.

À tarde, a partir das 14 e 30, mais dois temas em discussão. *Os benefícios do risco*, com Mário Pardo, Luís Amaral e Patrícia Pascoal, psicóloga clínica. *Os riscos que os jovens correm* é o último painel do dia, com as intervenções de Raul Melo, do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos

Aditivos e nas Dependências), Luísa Lobão Moniz, do SOS Crianças e Instituto de Apoio à Criança, e Maria Manuel Vieira, coordenadora do Observatório da Juventude do ICS. A moderação estará a cargo de Maria Emília Brederode, conselheira do CNE. *Desmistificar o risco* é o tema da intervenção de encerramento, levada a cabo pelo escritor e professor universitário Rui Zink. ■